

AGENTES ISOLADOS EM CASO DE OTITE NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA DO IFC – CAMPUS CONCÓRDIA

Autores: Bruno Streher Matté, Diogenes Dezen, Eliete Griebeler, Larissa Rafaeli Izolan, Marcella Zampoli Troncarelli, Suele Paula Dalbello,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: lareizolan@gmail.com

Resumo:

A otite é uma inflamação do conduto auditivo frequente na clínica de pequenos animais, representando 8 a 20% dos casos atendidos. O diagnóstico é baseado na anamnese e exame clínico, porém a ampla diversidade de agentes envolvidos e a diferente susceptibilidade dos mesmos aos antimicrobianos dificulta a escolha da terapia utilizada, tornando necessária a colheita de material do canal auditivo para a realização de exames laboratoriais. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo identificar os micro-organismos causadores de otite canina, isolados no Laboratório de Microbiologia Veterinária (LMV) do IFC-Campus Concórdia no período de fevereiro 2014 a maio de 2017. As amostras de otite, encaminhadas ao LMV, foram cultivadas em ágar Sangue e ágar Mac Conckey, a 37°C/24 a 72 h. As colônias resultantes do cultivo foram identificadas seguindo critérios descritos por Quinn et al. (2005), baseando-se em características morfológicas e bioquímicas do agente pesquisado. Das 37 amostras recebidas, 32 apresentaram crescimento microbiano, sendo que destas, três apresentaram culturas mistas. Os micro-organismos isolados foram: *Citrobacter koser* (1), *Enterobactéria* (1), *Malassezia sp.*(3), *Proteus mirabilis* (2), *Pseudomonas aeruginosa* (3), *Staphylococcus sp.* (3), *Staphylococcus coagulase negativa* (9), *Staphylococcus coagulase positiva* (2), *Staphylococcus aureus* (2), *Staphylococcus epidermidis* (2), *Staphylococcus saprophyticus* (2) e *Staphylococcus xylosus* (2). Assim como relatado por demais autores, o micro-organismo isolado com maior frequência foi o *Staphylococcus*, uma bactéria comum à microbiota da orelha dos cães, o que a confirma como um fator perpetuante da otite, não se tratando de causa primária. Outros agentes como *Pseudomonas* e *Malassezia* também são frequentemente isolados em casos de otite, como também observado neste estudo. Os resultados obtidos no trabalho confirmam o caráter multifatorial da etiologia da doença e reforçam a necessidade da realização de exames laboratoriais, a fim de se estabelecer a terapia adequada no tratamento de otites.

Palavras-chave:

otite, cães, isolamento